

ESPECIALIDADE: SACERDÓTES CATÓLICOS APOSTÓLICOS ROMANOS



VERSÃO
C

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES DA
AERONÁUTICA
(EIAC 2010)

01	C	A alternativa C está <u>correta</u> , conforme o fragmento: "a ortorexia pode ser um sintoma complexo em algumas doenças, ou um subtipo de transtorno alimentar já existente".
02	A	Orto, do grego, reto, direito; pato-, do grego, doença; <u>auto</u> , do grego, si mesmo; <u>psico</u> , do grego psique, alma; <u>macro</u> , do grego, comprido, longo.
03	D	O advérbio incide sobre o adjetivo culpado. No primeiro enunciado, o advérbio incide sobre o adjetivo <u>saudáveis</u> ; no segundo, sobre o particípio <u>lançado</u> ; na terceira, sobre a forma verbal <u>acredita</u> .
04	C	Os elementos <u>orto</u> , <u>pato</u> , <u>psico</u> e <u>macro</u> são elementos livres ou presos que se compõem para formar novas palavras; o elemento -mente o único sufixo formador de advérbios em língua portuguesa; o elemento <u>im-</u> é um prefixo geralmente formador de palavras com valor negativo.
05	B	Essa preposição tem sentido de assunto, e não de lugar; a alternativa A está correta; pois a preposição expressa finalidade; a alternativa C está correta, pois a preposição expressa sentido de lugar; a alternativa D está correta, pois a preposição expressa origem ou procedência.
06	D	São expressões que completam o sentido do nome <u>preocupação</u> .
07	A	Dígrafo é o agrupamento de duas letras que representam apenas <u>um</u> fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Não confundir <u>dígrafo</u> com <u>encontro consonantal</u> , que é o encontro de duas consoantes, cada uma representando um fonema: asco: as - co. Os encontros consonantais podem ser perfeitos, quando se encontram na mesma sílaba qua-tro, ou imperfeitos, quando estão em sílabas separadas (pac-to). Assim sendo, a alternativa correta apresenta os dígrafos RR, QU, UN, LH, RR, EM . Em B , não ocorre dígrafo em problema ; em C , não ocorre em risco e em legume e, em D , não ocorre em descreve .
08	B	O verbo <u>haver</u> com sentido de <u>existir</u> é impessoal e transitivo direto e o que lhe segue, portanto, é objeto direto.
09	D	O verbo dedicar, nesse contexto, é transitivo direto (grande parte do tempo) e indireto (a planejar, comprar); em A , temos um predicativo do sujeito; em B , um aposto; em C , um complemento nominal.
10	A	Nesse contexto, trata-se de pronome apassivador que pode transformar a construção em "Um raciocínio lógico é feito por alguém...". Não pode ser índice de indeterminação do sujeito porque o verbo não é nem intransitivo nem transitivo indireto; não pode ser conjunção integrante porque não introduz oração subordinada; trata-se de período simples; não pode ser pronome reflexivo porque não se trata de uma classificação morfológica
11	B	Trata-se de oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, que pode ser substituída pelo conectivo quando: "As refeições devem ser razoavelmente saudáveis, pois, <u>quando tentar comer fast food...</u> ". A alternativa A está incorreta, pois se trata de uma oração

		subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo; a alternativa C está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial condicional; a alternativa D está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
12	B	Orações reduzidas podem ser desenvolvidas. Para tanto, é necessário atentar para as formas verbais requeridas nesse desenvolvimento (<i>consecutio temporum</i>). As alternativas A , C e D apresentam formas verbais que não apresentam correlação modo-temporal exigida pela norma padrão.
13	A	O primeiro fragmento apresenta o verbo <u>ser</u> , que, nesse contexto, é o núcleo da locução verbal. O verbo <u>dever</u> é o auxiliar modalizador deôntico. A expressão que segue essa locução desempenha função de predicativo do sujeito. O predicado é, portanto, nominal. O outro fragmento é verbal, pois apresenta a locução verbal de valor nocional, que é o núcleo do predicado verbal.
14	C	As palavras <u>exagero</u> e <u>exacerbado</u> apresentam o fonema /z/; as palavras <u>exclusividade</u> e <u>explica</u> apresentam o fonema /s/; a palavra <u>xiitas</u> apresenta o fonema /ʃ/; as palavras <u>complexo</u> e <u>ortorexia</u> apresentam o fonema /ks/. A palavra <u>excessivamente</u> não tem correspondência fonética, pois o grupo XC representa um único fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Em vista disso,
15	D	Conforme o fragmento "Nossos ancestrais distantes não sabiam plantar, não tinham conhecimento e nem recursos para obter proteína e nutrientes necessários...". A alternativa A está incorreta, pois isso não é mencionado no texto; a alternativa B está incorreta, a dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes. "A carne era um complemento à alimentação diária, obtida por meio da rapinagem (apropriação da caça de outros predadores) ou da caça de pequenos animais"; a alternativa C está incorreta, conforme o fragmento "A dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes."
16	A	As desinências modo-temporais marcam o tempo e o modo das formas verbais. Assim, no imperfeito do subjuntivo, essa desinência é -SSE-. A forma verbal <u>há</u> caracteriza o presente do indicativo do verbo <u>haver</u> ; a forma verbal <u>caçavam</u> apresenta a desinência modo-temporal -VA-, com a morfema -VE-, na segunda pessoa do plural.
17	C	A oração subordinada substantiva subjetiva desempenha função de sujeito da oração principal. Nessa alternativa, o sujeito encontra-se expresso na oração principal (ele). Nas demais, não há sujeito expresso na oração principal, pois ele se encontra na subordinada (precisar o momento exato), (que nossos ancestrais tenham começado), (que nossos ancestrais já tivessem carne em suas dietas).
18	B	A expressão <u>devido à</u> expressa <u>causa</u> ; a expressão <u>por meio da</u> expressa <u>meio</u> , e não <u>modo</u> , pois não é possível substituir essa expressão por <u>maneira</u> ; a expressão <u>mesmo sem</u> expressa <u>concessão</u> , e não <u>ausência</u> ; a expressão <u>sem uso de</u> expressa <u>ausência</u> e não <u>modo</u> , pois essa expressão não pode ser substituída por <u>maneira</u> .
19	D	Os fragmentos "Mesmo entre vegetarianos, há aqueles que criticam a postura mais radical..." (texto 1) e "Por outro lado, ele é capaz de se adaptar facilmente a uma dieta vegetariana." A alternativa A só é mencionada no texto 1; as alternativas B e C só são mencionadas no texto 2.
20	C	Nessa alternativa, o elemento destacado é uma conjunção integrante, introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>explica</u> , que a antecede; a alternativa A está incorreta, pois se trata de conjunção integrante introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>admite</u> ; a

		alternativa B está correta, pois se trata de conjunção coordenativa de valor alternativo; a alternativa D está correta, pois se trata de conjunção de valor adversativo, que pode ser substituído por mas, todavia, contudo.
21	C	O documento <i>Humanae Vitae</i> pertence a Paulo VI e não a João Paulo II.
22	B	De acordo com a Bíblia de Jerusalém, o livro do Cântico dos Cânticos pertence ao gênero literário sapiencial.
23	A	Como sugere a interpretação da citação, a novidade está na faculdade do presbítero agir na pessoa de Cristo.
24	D	Conforme o historiador da Igreja Franco Pierini, no livro “História da Igreja na Antiguidade”, a resposta é Edito de Milão, promulgado por Constantino em 313.
25	B	A “Nova Teologia”, que influenciou o Concílio Vaticano II, defende o repensar da fé tradicional em face da situação presente do mundo. Ver o livro de Edward Schillebeeckx, “Compreensão da Fé: Interpretação e Crítica”.
26	C	O Concílio Vaticano I, de teor dogmático, quis reforçar o poder do papa, proclamando o dogma da infalibilidade papal e apresentando os documentos <i>Dei Filius</i> e <i>Pastor Aeternus</i> .
27	A	Está no discurso de abertura feito pelo Papa Bento XVI na Conferência de Aparecida: “A opção preferencial pelos pobres está enraizada na fé cristológica”, conforme está no Documento de Aparecida.
28	D	Somente a Igreja Presbiteriana Unida pertence ao CONIC, conforme as informações no site da instituição: < http://www.conic.org.br/?system=news&eid=147 > Acesso: 09/09/2009, às 10h01min.
29	B	O texto do Catecismo da Igreja Católica 234 sugere que a Trindade se revela na história humana.
30	C	Conforme o livro “Como Ler os Atos dos Apóstolos”, de Ivo Storniolo, Lucas é considerado o autor do livro.
31	C	Segundo a obra “O Dogma que Liberta” é do teólogo uruguaio Juan Luís Segundo.
32	B	Como sugere a interpretação do texto do Documento do Concílio Vaticano II, a Igreja deve ampliar a participação das mulheres no apostolado.
33	A	Os elementos constituintes da Igreja no Novo Testamento são: Batismo, Oração em Comum, Vínculo com os Apóstolos, Socorro dos Pobres e Fração do Pão.
34	D	O Código de Direito Canônico, a partir cânon 1330, fala dos delitos cometidos contra as leis canônicas que asseguram a validade sacramental. Para que um sacramento seja válido, nos termos do direito, é necessário Intellecto, Vontade e Matéria.
35	A	De acordo com o livro de John Meier, Paulo, um Judeu Marginal, a principal influência de Paulo é da Escola Helenista.
36	C	A obra “História Eclesiástica” pertence a Eusébio de Cesárea, principal historiador da Igreja antiga. Ver: História da Igreja Antiga, Franco Pierini.
37	B	Conforme a visão da <i>Sacrosanctum Concilium</i> , o sacramento ganha uma perspectiva existencial.
38	D	Conforme o livro de José Bortolini, “Como Ler o Evangelho de João”, os destinatários de evangelho de João são os Judeus da diáspora e pagãos convertidos ao cristianismo.
39	B	De acordo com o historiador Hilário Franco Júnior, no livro “A Idade Média, o Nascimento do Ocidente”. O autor da <i>Dictatus Papae</i> , que empreendeu uma grande reforma no governo da Igreja e na Liturgia, foi Gregório VII.
40	D	Na interpretação do Novo Testamento, especialmente na literatura paulina, há um conflito hermenêutica quanto ao entendimento da lei. Esse conflito apresenta-se como Lei dos fariseus e Lei do amor.
41	A	Documento do Concílio Vaticano II que trata da formação dos presbíteros <i>Optatum Totius</i> .
42	C	Conforme afirma o biblista Ivo Storniolo, o período literário mais estudado da Bíblia é Gn

		1,1-31, a narrativa do mito da criação. STORNILO, Ivo. <i>Como Ler o Livro do Gênesis: Origem da Vida e da História</i> . São Paulo: Paulinas, 1991.
43	B	O rito é composto de Anáfora, Anamnese, Epiclese e Doxologia.
44	D	Encontramos no Catecismo da Igreja Católica, entre os números 963 e 970, essas definições. Outra fonte é documento <i>Marialis Cultus</i> , do Papa Paulo VI. Maria, Medianeira de todas as graças, não é dogma da Igreja.
45	C	O Concílio Vaticano II (1963-1965), afirmar que suas resoluções foram majoritariamente Pastorais.
46	A	O cristianismo enfrentou várias heresias durante os séculos III e IV. A heresia do pelagianismo é apresentada na alternativa “A”. O homem pode salvar-se a si mesmo, sem a graça de Deus, pela ascese.
47	D	Conforme o <i>Compêndio da Doutrina Social da Igreja</i> , todos os seguintes documentos. <i>Quadragesimo Anno</i> de Pio XI. <i>Rerum Novarum</i> de Leão XIII. <i>Pacem in Terris</i> de João XXIII. <i>Populorum Progressio</i> de Paulo VI, são textos que tratam da moral social católica, ou do relacionamento da Igreja com as questões sociais.
48	B	Segundo o teólogo Karl Rahner, em sua obra o “Curso Fundamental da Fé”, a visão de homem do Novo Testamento não contempla a dimensão de Tântos.
49	A	No livro “A Questão do Jesus Histórico”, Alberto Schweitzer utiliza-se dos recursos da pesquisa histórica e arqueológica para partir em busca do Jesus Histórico, resgatando a sua dimensão humana.
50	C	A encíclica <i>Evangelii Nuntiandi</i> , do papa Paulo VI, representou um avanço para a Igreja no que concerne à comunicação. Ao tratar da questão da evangelização no Mundo Contemporâneo, o documento papal propõe uma “reevangelização” ou uma “nova evangelização”, com métodos inovadores.
51	A	A sequência correta é 3-2-1-2-1-3 encontrada no livro de HAMMAN, A. <i>Os Padres da Igreja</i> . São Paulo: Paulinas, 1980.
52	C	A revista a “Ordem”, fundada com a intenção de “recatolicizar” o Brasil na primeira metade do século XX, retrata a atuação de Alceu de Amoroso Lima na Ação Católica.
53	B	A Constituição <i>Sacrosanctum Concilium</i> não condena os valores culturais dos povos, ao contrário, examina-os e pode até admiti-los na Liturgia, conforme nos revela o número 37 do documento.
54	D	Como o próprio nome sugere, a disciplina de Soteriologia trata do tema da Salvação. Confirma FISICHELLA, Rino. <i>Introdução à Teologia Fundamental</i> . São Paulo: Loyola, 2000.
55	C	O teólogo Bernhard Häring atuou decisivamente no Concílio Vaticano II, especialmente no documento <i>Gaudium et Spes</i> , renovando a Moral Católica. Trouxe novas contribuições para o entendimento da Consciência e da liberdade.
56	B	De acordo com o livro de José Bortolini, “Como Ler a Carta aos Filipenses”, Paulo escreveu a Carta aos Filipenses em Éfeso.
57	D	Como sugere a interpretação do texto do CIC 1254, a celebração do batismo é apenas o início da vida cristã, que supõe processo posterior de crescimento.
58	B	O teólogo Karl Rahner é o fundador da antropologia teológica, tal como está presente em sua obra “O Curso Fundamental da Fé”.
59	D	Como sugere a interpretação da <i>Gaudium et Spes</i> 26, obedecer a lei da própria consciência é agir de acordo com Deus, pois Deus habita na consciência humana.
60	A	A obra “Jesus Cristo Libertador”, pertence ao teólogo espanhol, radicado em El Salvador, Jon Sobrino.

ESPECIALIDADE: PASTORES EVANGÉLICOS



VERSÃO
C

COMANDO DA AERONÁUTICA ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES DA AERONÁUTICA (EIAC 2010)

01	C	A alternativa C está <u>correta</u> , conforme o fragmento: "a ortorexia pode ser um sintoma complexo em algumas doenças, ou um subtipo de transtorno alimentar já existente".
02	A	Orto, do grego, reto, direito; pato-, do grego, doença; <u>auto</u> , do grego, si mesmo; <u>psico</u> , do grego psique, alma; <u>macro</u> , do grego, comprido, longo.
03	D	O advérbio incide sobre o adjetivo culpado. No primeiro enunciado, o advérbio incide sobre o adjetivo <u>saudáveis</u> ; no segundo, sobre o particípio <u>lançado</u> ; na terceira, sobre a forma verbal <u>acredita</u> .
04	C	Os elementos <u>orto</u> , <u>pato</u> , <u>psico</u> e <u>macro</u> são elementos livres ou presos que se compõem para formar novas palavras; o elemento -mente o único sufixo formador de advérbios em língua portuguesa; o elemento <u>im-</u> é um prefixo geralmente formador de palavras com valor negativo.
05	B	Essa preposição tem sentido de assunto, e não de lugar; a alternativa A está correta; pois a preposição expressa finalidade; a alternativa C está correta, pois a preposição expressa sentido de lugar; a alternativa D está correta, pois a preposição expressa origem ou procedência.
06	D	São expressões que completam o sentido do nome <u>preocupação</u> .
07	A	Dígrafo é o agrupamento de duas letras que representam apenas <u>um</u> fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Não confundir <u>dígrafo</u> com <u>encontro consonantal</u> , que é o encontro de duas consoantes, cada uma representando um fonema: asco: as - co. Os encontros consonantais podem ser perfeitos, quando se encontram na mesma sílaba qua-tro, ou imperfeitos, quando estão em sílabas separadas (pac-to). Assim sendo, a alternativa correta apresenta os dígrafos RR, QU, UN, LH, RR, EM . Em B , não ocorre dígrafo em problema ; em C , não ocorre em risco e em legume e, em D , não ocorre em descreve .
08	B	O verbo <u>haver</u> com sentido de <u>existir</u> é impessoal e transitivo direto e o que lhe segue, portanto, é objeto direto.
09	D	O verbo dedicar, nesse contexto, é transitivo direto (grande parte do tempo) e indireto (a planejar, comprar); em A , temos um predicativo do sujeito; em B , um aposto; em C , um complemento nominal.
10	A	Nesse contexto, trata-se de pronome apassivador que pode transformar a construção em "Um raciocínio lógico é feito por alguém...". Não pode ser índice de indeterminação do sujeito porque o verbo não é nem intransitivo nem transitivo indireto; não pode ser conjunção integrante porque não introduz oração subordinada; trata-se de período simples; não pode ser pronome reflexivo porque não se trata de uma classificação morfológica
11	B	Trata-se de oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, que pode ser substituída pelo conectivo quando: "As refeições devem ser razoavelmente saudáveis, pois, <u>quando tentar comer fast food...</u> ". A alternativa A está incorreta, pois se trata de uma oração

		subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo; a alternativa C está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial condicional; a alternativa D está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
12	B	Orações reduzidas podem ser desenvolvidas. Para tanto, é necessário atentar para as formas verbais requeridas nesse desenvolvimento (<i>consecutio temporum</i>). As alternativas A , C e D apresentam formas verbais que não apresentam correlação modo-temporal exigida pela norma padrão.
13	A	O primeiro fragmento apresenta o verbo <u>ser</u> , que, nesse contexto, é o núcleo da locução verbal. O verbo <u>dever</u> é o auxiliar modalizador deôntico. A expressão que segue essa locução desempenha função de predicativo do sujeito. O predicado é, portanto, nominal. O outro fragmento é verbal, pois apresenta a locução verbal de valor nocional, que é o núcleo do predicado verbal.
14	C	As palavras <u>exagero</u> e <u>exacerbado</u> apresentam o fonema /z/; as palavras <u>exclusividade</u> e <u>explica</u> apresentam o fonema /s/; a palavra <u>xiitas</u> apresenta o fonema /ʃ/; as palavras <u>complexo</u> e <u>ortorexia</u> apresentam o fonema /ks/. A palavra <u>excessivamente</u> não tem correspondência fonética, pois o grupo XC representa um único fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Em vista disso,
15	D	Conforme o fragmento "Nossos ancestrais distantes não sabiam plantar, não tinham conhecimento e nem recursos para obter proteína e nutrientes necessários...". A alternativa A está incorreta, pois isso não é mencionado no texto; a alternativa B está incorreta, a dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes. "A carne era um complemento à alimentação diária, obtida por meio da rapinagem (apropriação da caça de outros predadores) ou da caça de pequenos animais"; a alternativa C está incorreta, conforme o fragmento "A dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes."
16	A	As desinências modo-temporais marcam o tempo e o modo das formas verbais. Assim, no imperfeito do subjuntivo, essa desinência é -SSE-. A forma verbal <u>há</u> caracteriza o presente do indicativo do verbo <u>haver</u> ; a forma verbal <u>caçavam</u> apresenta a desinência modo-temporal -VA-, com a morfema -VE-, na segunda pessoa do plural.
17	C	A oração subordinada substantiva subjetiva desempenha função de sujeito da oração principal. Nessa alternativa, o sujeito encontra-se expresso na oração principal (ele). Nas demais, não há sujeito expresso na oração principal, pois ele se encontra na subordinada (precisar o momento exato), (que nossos ancestrais tenham começado), (que nossos ancestrais já tivessem carne em suas dietas).
18	B	A expressão <u>devido à</u> expressa <u>causa</u> ; a expressão <u>por meio da</u> expressa <u>meio</u> , e não <u>modo</u> , pois não é possível substituir essa expressão por <u>maneira</u> ; a expressão <u>mesmo sem</u> expressa <u>concessão</u> , e não <u>ausência</u> ; a expressão <u>sem uso de</u> expressa <u>ausência</u> e não <u>modo</u> , pois essa expressão não pode ser substituída por <u>maneira</u> .
19	D	Os fragmentos "Mesmo entre vegetarianos, há aqueles que criticam a postura mais radical..." (texto 1) e "Por outro lado, ele é capaz de se adaptar facilmente a uma dieta vegetariana." A alternativa A só é mencionada no texto 1; as alternativas B e C só são mencionadas no texto 2.
20	C	Nessa alternativa, o elemento destacado é uma conjunção integrante, introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>explica</u> , que a antecede; a alternativa A está incorreta, pois se trata de conjunção integrante introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>admite</u> ; a

		alternativa B está correta, pois se trata de conjunção coordenativa de valor alternativo; a alternativa D está correta, pois se trata de conjunção de valor adversativo, que pode ser substituído por mas, todavia, contudo.
21	A	Conforme o historiador da Igreja Franco Pierini, no livro “História da Igreja na Antiguidade”, a resposta é Edito de Milão, promulgado por Constantino em 313.
22	B	O teólogo Karl Barth (1886-1968) defende três dimensões fundamentais para a palavra de Deus. São elas: Palavra de Deus Pregada - Palavra de Deus Escrita - Palavra de Deus Revelada. Confirma o livro de Karl Barth, “A Proclamação do Evangelho”.
23	C	Conforme o livro “Como Ler os Atos dos Apóstolos”, de Ivo Storniolo, Lucas é considerado o autor do livro.
24	B	Como o próprio nome sugere, a disciplina de Soteriologia trata do tema da Salvação. Confirma Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.
25	A	De acordo com o livro de John Meier, Paulo, um Judeu Marginal, a principal influência de Paulo é da Escola Helenista.
26	D	Conforme o livro de José Bortolini, “Como Ler o Evangelho de João”, a resposta certa é Judeus da diáspora e pagãos convertidos ao cristianismo.
27	A	A principal influência do movimento pentecostal foi a de João Calvino. Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”,
28	D	Conforme Donizete Scaderlai, no livro “A Formação das Comunidades Cristãs”, a resposta é Lei dos Fariseus e Lei do amor.
29	C	Doutrina da Transubstanciação foi rejeitada pela teologia protestante quanto à Eucaristia. Confirma Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.
30	B	A principal influência filosófica da teologia de Paul Tillich (1885-1965) foi a de Martin Heidegger. Confirma Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.
31	C	Conforme o livro de Gerhard Von Rad, “Teologia do Antigo Testamento”, a resposta certa é letra Gn 25, 19-36: Tradição dos Juízes.
32	D	De acordo com o livro de P. E. Hughes, “Enciclopédia histórico-teológica da igreja cristã”, Os movimentos reformadores representam a adequação do cristianismo ao mundo moderno.
33	C	De acordo com o livro de Max Weber, “Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, a resposta correta é A ética protestante valoriza o indivíduo; A ética protestante defende a centralidade do sujeito; A ética protestante promove a autonomia do sujeito.
34	A	Os movimentos reformadores representam uma ruptura sócio-econômica, a passagem do feudalismo para o mercantilismo. Desse modo, é correto sustentar que o espaço onde se estabelece o protestantismo é a cidade.
35	B	O evangelho de Mateus foi escrito, aproximadamente no ano 75.
36	D	A entidade que reúne os seminários de teologia evangélicos no Brasil é ASTE.
37	A	Essa teologia tem sua fundamentação em Friederich Schleiermacher, no livro “Hermenêutico: A arte e a técnica da Interpretação”. De acordo com a obra. A fundamentação da teologia liberal NÃO está baseada no ceticismo.
38	C	De acordo com o livro de J. A. Overman, “Igreja: Comunidade em Crise”, O ano que marca o início do domínio romano na Palestina 63 a. C.
39	B	De acordo com o site da entidade: http://www.conic.org.br/ Acesso 12/10/2009 às 13: 58h. a resposta correta é a letra “B”, Igreja Cristã Reformada.
40	C	Ver o livro de Friederich Schleiermacher, no livro “Hermenêutico: A arte e a técnica da Interpretação”.
41	A	Para o teólogo Carlos Mesters, em seu livro “Dez Mandamentos: Ferramenta da Comunidade”, afirma que a teologia do perdão no Antigo Testamento está centrada no Código da Pureza e no Código da Aliança.
42	D	De acordo com Eduardo Joiner, “Manual Prático de Teologia”. De acordo com os princípios

		da Reforma, a fé tem uma dimensão escatológica.
43	C	De acordo com o livro de Giacomo Martina, “História da Igreja Vol1 a 4”, John Wesley Não pertence ao movimento da Reforma Protestante do século XVI.
44	D	No livro “A Questão do Jesus Histórico”, Alberto Schweitzer utiliza-se dos recursos da pesquisa histórica e arqueológica para partir em busca do Jesus Histórico, resgatando a sua dimensão humana.
45	B	As afirmações de Lutero que apresentam o caráter teológico da reforma são as seguintes só a fé – só a graça – só a escritura.
46	D	Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”, a sequência correta é 3-2-1-3-1-2.
47	A	De acordo com o livro de Giacomo Martina, “História da Igreja Vol1 a 4 O Protestantismo representa o surgimento de uma nova cultura antropológica, assinale as influências filosóficas que o caracterizam renascimento – cartesianismo – iluminismo – positivismo.
48	D	A teologia protestante apresenta uma nova compreensão de indivíduo. Segundo essa concepção o homem é visto em relação a Deus.
49	C	De acordo com o livro de Giacomo Martina, “História da Igreja Vol.1 a 4”, a resposta certa é letra C (A vida Monástica), o ideal do monaquismo cenobita.
50	D	De acordo com o livro de Giacomo Martina, “História da Igreja Vol.1 a 4”, A obra de Martinho Lutero, que é considerada o livro fundamental da Reforma Protestante é sobre o Cativo Babilônico da Igreja.
51	B	Igreja é instrumento de Disciplina - Legitimação dos Juros e do Lucro - Pobreza moralmente condenada - A Poupança deve ser prática cristã , são características apenas da obra de Calvino.
52	C	Organismo ecumênico latino-americano, que congrega diversas Igrejas cristãs é o CLAI < www.clailatino.org > Acesso 12/10/2009 às 13h58Min.
53	D	Segundo o teólogo Karl Rahner, em sua obra o “Curso Fundamental da Fé”, a visão de homem do Novo Testamento não contempla a dimensão de Tântos.
54	A	O Teólogo considerado o formulador da “desmitologização do Novo Testamento” é Rudolf Bultmann.
55	D	O teólogo Jürgen Moltmann, através de sua obra Espírito da Vida, aborda o tema da Pneumatologia Contemporânea, sem repetir traços fundamentalistas ou místicos, mas trata do Espírito em uma dimensão mais abrangente da vida dos homens e das mulheres.
56	B	De acordo com o livro: “Paulo, uma biografia crítica”, de Jerome Murphy O’ Connor, resposta certa: letra “B”.
57	C	Lutero defendeu com a reforma o “sacerdócio comum” dos fiéis, combateu a idéia de ministério à parte da vida civil. A nova configuração ministerial para a Igreja segundo seu pensamento é Pastor – Doutor – Ancião e Obreiro.
58	A	Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”, O Movimento Espiritual do cristianismo, considerado precursor do pentecostalismo, foi o movimento Anabatista.
59	C	De acordo com a Bíblia de Jerusalém, o livro de Jó pertence ao gênero literário sapiencial.
60	D	Confirma o livro de Antônio Mendonça Gouveia, “História do Protestantismo no Brasil”.A sequência correta é 2-2-1-3-1-3.